



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

“GOODTASTE”: UMA ANÁLISE FINANCEIRA NO EMPREENDIMENTO INFORMAL DO RAMO ALIMENTÍCIO EM CACHOEIRA DO SUL – RS

Rafaela Madeira PEIXOTO¹; Estefani Sandmann de DEUS²

- ¹. Graduanda do curso de Administração, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Unidade Cachoeira do Sul, ². Professora orientadora, Unidade Cachoeira do Sul, UERGS.

E-mails: rafaelapeixoto0204@gmail.com; estefanideus@gmail.com;

Resumo

O presente estudo tem como objetivo efetuar uma análise gerencial de um microempreendedor individual, através da análise de custos, lucratividade, marketing e vendas. É uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, do tipo estudo de caso e metodologia descritiva, facilitando-se a interpretação e riqueza dos dados. A pesquisa, realizada na cidade de Cachoeira do Sul, na empresa GoodTaste com base na teoria referente ao assunto, utilizando coletados por meio de entrevista semiestruturada, através de ligações e mensagens por whatsapp. Para a elaboração dos resultados e discussões, foi realizado uma pequena pesquisa sobre seu histórico, perfil da empresa. A partir do cálculo de lucratividade foi possível observar a existência do lucro no empreendimento, que era algo que não se tinha base e nem formalização. A utilização de ferramentas para o marketing digital, identificando o crescimento, engajamento e interação das ações digitais alinhadas aos objetivos da empresa, visam uma divulgação orgânica nas redes sociais.

Palavras-chave: gestão financeira, administração de microempresas, administração financeira.

INTRODUÇÃO

Atualmente, as pequenas empresas executam um importante papel no cenário econômico no país. Elas respondem por boa parte das vagas de emprego geradas e contribuem para o crescimento da economia. Segundo a publicação da revista VEJA (2018), o aumento do desemprego está empurrando cada vez mais pessoas para o empreendedorismo. Só nos primeiros sete meses de 2018, cerca de 1,033 milhão de pessoas se registraram como **MEI (Microempreendedor Individual)**, segundo levantamento da Seara **Experian**. Esse número representa um aumento de 38% na comparação com igual período de 2015. Devido a pandemia o número de MEIs no país cresceu 10,2% no primeiro semestre de 2020, na comparação com o mesmo período do ano passado, chegando a 10.323.426 registros. Foram 892.988 novas formalizações nos seis primeiros meses do ano, um recorde semestral, segundo dados do Portal do Empreendedor, do governo federal. Entre os indicadores que explicam o crescimento das formalizações estão o aumento do desemprego, mudanças nas relações de trabalho e as vantagens que a formalização garante, como aposentadoria por tempo de contribuição, salário-maternidade e auxílio-doença. (SANTANA, 2020).

Os dados do IBGE divulgados no ano de 2020 demonstram grande parte da população desempregada, sem vínculo de carteira assinada. No terceiro trimestre de 2020 há 14,1 milhões de desempregados no Brasil. Com uma taxa de desemprego de 13,1% (IBGE, 2020). Os dados demonstram um aumento de desemprego ao longo dos anos. Atualmente este aumento de desemprego se dá pela pandemia do COVID-19, onde a economia vem sofrendo para seu desenvolvimento. Concomitante a este processo no ano de 2020 tivemos uma pandemia o COVID-19 levou ao aumento por entrega de produtos de supermercado e alimentos prontos através de tele entregas, devido as medidas de isolamento social. As pessoas esperam que haja uma demanda maior por, tele entregar após o isolamento, o que



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

forçará as empresas ao redor do mundo a se adaptarem a essa nova realidade, conforme reportagem da GLOBO.COM (2020).

Segundo o Globo.com (2018), “Micro empreendedor Individual (MEI) é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário”. Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar até R\$ 81.000,00 por ano ou R\$ 6.750,00 por mês, não ter participação em outra empresa como sócio ou titular e ter no máximo um empregado contratado que receba o salário-mínimo ou o piso da categoria. Para o SEBRAE (2020) a análise financeira por meio do monitoramento de fatos, resultados e planejamento deve ser uma ação estratégica contínua de gerenciamento para empreendedores. O equilíbrio econômico-financeiro e os indicadores econômicos e de crescimento devem ser particularmente relevantes. Em função do exposto, este trabalho efetuou uma análise gerencial relativo a um pequeno negócio informal da cidade de cachoeira do sul, compreendendo questões como organização dos custos, compreensão real da lucratividade e auxílio em ferramentas de marketing e vendas. Desta forma, temos como finalidade responder a seguinte questão: como desenvolver uma análise gerencial de um microempreendedor individual na cidade de cachoeira do sul, através da análise de custos, lucratividade, marketing e vendas. Devido a esse estudo podemos demonstrar como as ferramentas de gestão podem contribuir para um empreendimento informal conduzir e manusear todo os ganhos e gastos dentro da empresa.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no decorrer de 2020 com um empreendedor do ramo alimentício em Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul. Cidade que possui 81.870 habitantes registrados pelo IBGE em 2020, com uma abrangência de extensão territorial de 3 735 km². A terminologia empreendedor foi escolhida, pois ele se adapta ao tema escolhido, que segundo SEBRAE (2013) o empreendedor é um ser social, e assim sendo se estabelece e se desenvolve pela relação entre suas características individuais e o meio em que vive, num desenvolvimento contínuo. A pesquisa é de caráter exploratória, segundo Gil (1999 p. 43) pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, do tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Com relação a abordagem da pesquisa, se trata de pesquisa qualitativa e quantitativa (RAUPP E BEUREN, 2008). Além disso, por se tratar de um estudo dirigido para uma única microempresa, temos aqui um estudo de caso. De acordo com Raupp e Beuren (2008), o estudo de caso relacionado à Contabilidade, acumula o maior número de pesquisas em organizações, objetivando à forma, análise ou aplicação de ferramentas ou teorias contábeis. Os dados foram coletados através de um questionário que relacionei ao momento da entrevista semiestruturada, onde conversamos sobre as questões abordadas e logo mais, realizamos a entrevista informal (GILL, 1999), onde coletei dados adicionais que estavam fora do meu roteiro. Foi realizada a pesquisa bibliográfica (GILL, 1999), e um estudo de caso (RAUPP E BEUREN, 2008), conforme referencial teórico, buscando evidenciar e embasar os demais conceitos abordados no decorrer do trabalho. Toda a coleta de dados foi realizada através de conversas pelo WhatsApp, e-mails e ligações diretas, devido as orientações da universidade sobre as normas de prevenção contra o COVID e ao estabelecimento estar fechado. Para a elaboração dos controles financeiros consequentemente dos meios de marketing, foi necessário a tabulação através de planilhas de Excel (MATTAR, 2005) de todo o estoque de material que o empreendedor utiliza semanalmente nas suas atividades, suas despesas fixas e variáveis e o investimento a longo prazo de equipamentos. Nessa etapa foi utilizado análise quantitativa (GILL, 1999), para a área de custos, a teoria para a parte descritiva do trabalho e qualitativa para analisar o conteúdo abordado. Através da pesquisa exploratória (GILL, 1999), conseguimos verificar os pontos a serem melhorados e usarmos a análise para verificar os processos que devem ser realizados para proporcionar um resultado devidamente correto para o alcance do público-alvo. Por fim, ao



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

processar todas essas etapas descritas à cima, buscando responder os objetivos delineados no início da pesquisa, almejamos a excelência dos processos gerenciais na academia de ginástica, propiciando a otimização do trabalho em sua rotina diária, primando pela satisfação de seus colaboradores e clientes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a produção dos lanches é feita uma compra semanal dos insumos. Eles são comprados nos mercados da região, e seu preço varia de acordo com a semana, portanto seu valor é variável. Além do mais, as quantidades compradas destes insumos são decididas pelo empreendedor, estimando sua quantidade em decorrência na semana anterior. Podemos observar que seu custo semanal com insumos tem o valor total de R\$ 4.613,03, gerando assim um custo mensal aproximado de R\$ 18.452,12. Vale ressaltar que estes insumos são adquiridos de acordo com a demanda mensal, podendo assim um produto ter mais saída que outro, pois sua produção de lanches possui variados sabores. Podemos observar o total de R\$ 7.150,00 com gastos fixos mensais, os valores com mais destaques são, água, luz, gás e encargos com funcionários. Os primeiros podendo variar pois há alternância de consumo mensalmente.

Para podermos ter noção do faturamento, foi necessário tabular o que é gasto em cada um dos produtos fornecidos pelo empreendedor. Observamos no quadro **Erro! Fonte de referência não encontrada.** de criação de preço que os xis que possuem o melhor lucro são: bife *smash* de costela com o lucro de R\$ 13,88, seguindo de bife filé com o lucro de R\$ 11,04 e *stroganoff* com o lucro de R\$ 10,04, sendo este último o sabor que possui o custo mais elevado de produção. Os xis com menos lucro é o xis bife calabresa com apenas R\$ 6,04 de lucro, observamos que seu custo de produção é maior que o lucro. O cálculo da lucratividade demonstra o ganho do empreendimento (SEBRAE, 2020). Indica se o valor ganho nos negócios é suficiente para pagar os custos e gerar lucro. Para o cálculo da lucratividade foi necessário conhecer o lucro líquido do empreendimento, assim como a receita total. O valor do lucro líquido foi obtido da diferença entre os valores das demandas semanais e gastos do empreendedor. Observa-se que o empreendedor possui um uma lucratividade muito satisfatória em seu empreendimento. Mesmo sendo um empreendimento de porte pequeno, possui um lucro líquido alto. Portanto, conclui-se que o empreendimento apresenta resultados positivos quanto a sua capacidade de gerar lucros. Anualmente sua lucratividade alcança a porcentagem de 78,20, o que o torna um empreendimento de sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÕES

Os empresários desempenham um papel muito importante na sociedade e na economia. Suas características são essenciais para a criação e fusão de negócios de sucesso. Essas características podem ser geradas por indivíduos, ou obtidas por meio de graduação, cursos e treinamentos. No entanto, se não houver vontade própria dos empresários de possuir e desenvolver a empresa, nem o seu interesse no campo das operações comerciais, nenhum deles pode construir um negócio de sucesso.

Ao final da pesquisa, é possível constatar que o empreendedor é uma pessoa firme, persistente e que não desiste facilmente dos seus sonhos. A criação das tabelas para identificação de gastos fixos e variáveis e estoques, exige dedicação para que seja elaborado de forma a auxiliar o empreendedor nos próximos passos dos controles internos financeiros.

Após a realização das pesquisas, pôde-se concluir que não importa a forma ou metodologias que são utilizadas para fazer o planejamento, o importante é que o dono do empreendimento tenha um guia-lo e fazer com que a empresa seja direcionada para o caminho certo e que nenhuma informação seja esquecida no meio do processo. Lembrando que, o planejamento para identificar todos os custos fixos e variáveis, precisa ser revisado constantemente de preferência diariamente nos horários de funcionamento.

Como anterior ao processo de pesquisa o empreendedor não realizava nenhuma atividade de controle do



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

que entrava e saía no final do expediente, as planilhas criadas será uma ferramenta que mostrará, realmente seu crescimento financeiro mensalmente e os períodos de picos de vendas.

O número de empresas de base tecnológica está cada vez maior e elas são as mais presentes dentre as empresas com um Marketing focado no produto ou serviço, ainda mais no período da Pandemia. O uso frequente das redes sociais, marcações, publicações, e o auxílio do atendimento automatizado para a otimização dos processos manuais, facilita e agiliza não só o tempo do empreendedor, mas também o reconhecimento e indicações, conseguindo atingir um maior público sem gasto com publicidade.

Com relação à necessidade dos controles por planilhas e constante utilização do marketing, o empreendedor teve a conclusão que é interessante e importante ter este documento para se guiar sem falhas e retrabalhos, e com o auxílio das atividades realizadas no decorrer do Trabalho de Conclusão de Curso, facilitou a realização dele.

REFERENCIAS

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços:** com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 3.ed São Paulo: Atlas, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** Dando asas ao espírito empreendedor. 1. ed. São Paulo. Saraiva. 2005. Acesso em 27 de março de 2020.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa.** 30. ed. São Paulo: Editora de Cultura, 2006.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios.** 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

EXAME. NÚMERO DE EMPREENDEDORES NO BRASIL DEVE ATINGIR ÁPICE EM 2020. 2020.

DISPONÍVEL EM: [HTTPS://EXAME.COM/PME/NUMERO-DE-EMPREENDEDORES-NO-BRASIL-DEVE-ATINGIR-APICE-EM-2020/](https://exame.com/pme/numero-de-empresarios-no-brasil-deve-atingir-apice-em-2020/) ACESSO EM 24 DE JUNHO DE 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IBGE. **Município de Cachoeira DO SUL DADOS GERAIS.** IBGE. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://CIDADES.IBGE.GOV.BR/BRASIL/RS/CACHOEIRA-DO-SUL/PANORAMA](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/cachoeira-do-sul/panorama) ACESSO EM 28 DE DEZEMBRO DE 2020.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MIGUEL, Paulo A. C. **Estudo de caso na engenharia de produção:** estruturação e recomendações para sua condução. Revista Produção. São Paulo, v. 17, n. 1, p. 216-229, jan./abr. 2007. ACESSO EM 12 DE DEZEMBRO DE 2020.

RAUPP, F. M.; BEUREN. I. M. **Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais.** In: BEUREN, I. M. (Org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade:** Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008, p. 76-144. ACESSO EM 12 DE DEZEMBRO DE 2020.

ROCHA, ESTEVÃO LIMA DE C; FREITAS, ANA AUGUSTA F. **AValiação do Ensino de Empreendedorismo entre Estudantes Universitários por meio do Perfil Empreendedor.** REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. 2014. DISPONÍVEL:

[HTTP://WWW.SCIELO.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI_ARTTEXT&PID=S1415-65552014000400465&LANG=PT](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552014000400465&lang=pt) ACESSO EM 01 DE ABRIL DE 2020.